

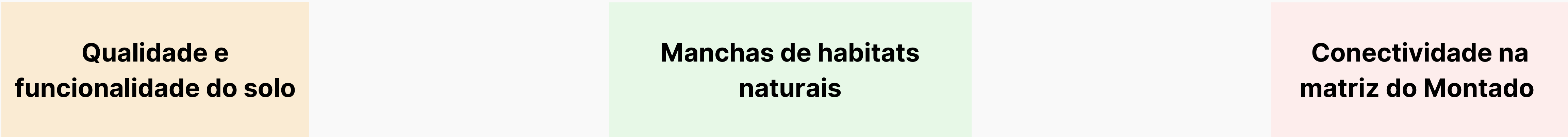
BIOMONTADO - O ECOSISTEMA DO MONTADO E A VINHA

Carla Pinto-Cruz, Anabela Belo, Erika Almeida, Carla Janeiro, Isabel Brito, Ana Alexandre, Sérgio Prats, Oscar González Pelayo, Nuno Pedroso, Rui Lourenço

MED – Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade. Departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal. ccruz@uevora.pt



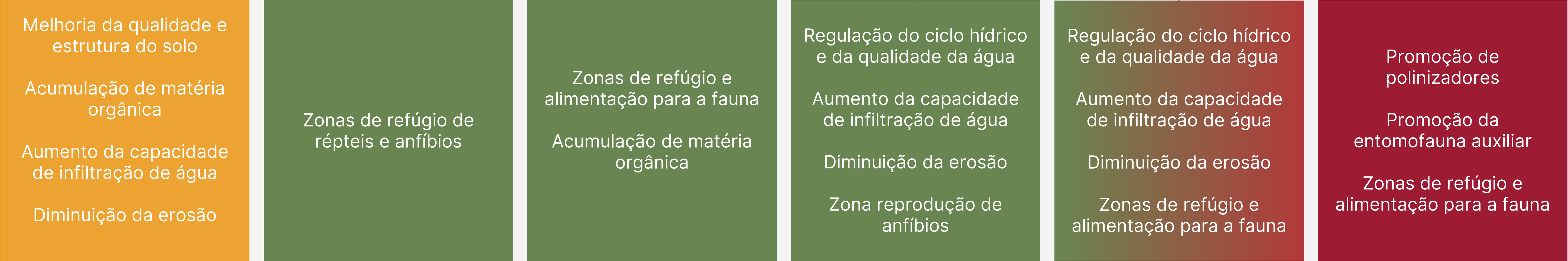
OBJETIVOS



AÇÕES



RESULTADOS



PROJETO BIOMONTADO

A perda de biodiversidade e as alterações climáticas afiguram-se como um elevado risco para a sustentabilidade do Planeta e a nossa qualidade de vida. Urge adotar novas práticas que invertam esta tendência, em todos os setores e a todas as escalas. O sistema agro-silvo-pastoril constitui a matriz da paisagem da região Alentejo e fornece importantes serviços de ecossistemas. Para além dos produtos transacionáveis e turismo, enfatizamos os serviços de conservação da biodiversidade, conservação do solo, sequestro de carbono, armazenamento de matéria orgânica, regulação do ciclo da água, cruciais para a sustentabilidade social, económica e ambiental do sistema. Nesta matriz é frequente encontrar manchas de sistemas agrícolas em mosaico, tais como a vinha.

O Projeto BIOMONTADO tem como objetivo geral promover a sustentabilidade e a resiliência do binómio Montado-Vinha, como fator de competitividade das empresas produtoras de vinho. Especificamente o Projeto pretende contribuir para o incremento da qualidade e funcionalidade do solo, promover manchas de habitats naturais e biodiversidade.

As parcelas piloto foram implementadas na Herdade de Coelheiros (Igrejinha, Arraiolos) e na Herdade do Mouchão (Casa Branca, Sousel). As ações estão focadas na:

- conservação e melhoria da estrutura e funcionalidade do solo (sementeira direta, mulching, biochar);
- no restauro de manchas de habitats naturais (bosquetes, matos mediterrânicos, charcos temporários, afloramentos rochosos);
- na biodiversidade (zonas de refúgio, alimentação e reprodução de fauna, incluindo polinizadores e entomofauna auxiliar) e
- na promoção da conectividade (restauro ecológico de linhas de água, sebes biodiversas multiestratificadas e multifuncionais).

O Projeto teve início em novembro de 2022 e terminará em dezembro de 2023.



CONSÓRCIO



FINANCIAMENTO



BIOMONTADO - O ECOSSISTEMA DO MONTADO E A VINHA

Carla Pinto-Cruz, Carla Janeiro, Erika Almeida

MED – Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade. Departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal. ccruz@uevora.pt



RESUMO

O montado é um sistema agro-silvo-pastoril que fornece importantes serviços de ecossistemas, para além de produtos transacionáveis, nomeadamente conservação da biodiversidade, conservação do solo, sequestro de carbono, armazenamento de matéria orgânica, regulação do ciclo da água e turismo. Apesar de não terem valor monetário, estes serviços são cruciais para a sustentabilidade social, económica e ambiental do sistema. Na região Alentejo, a sua matriz é frequentemente interrompida por manchas de sistemas agrícolas, como a vinha, contribuindo para a fragmentação deste ecossistema.

O **Projeto BIOMONTADO** tem como objetivo geral promover a sustentabilidade e a resiliência do binómio Montado-Vinha, como fator de competitividade das empresas produtoras de vinho. Especificamente o Projeto pretende contribuir para o incremento da qualidade e funcionalidade do solo, promover manchas de habitats naturais e biodiversidade, promover a conectividade no binómio **Montado – Vinha** e disseminar conhecimento.

Neste contexto, o Projeto está a implementar parcelas piloto na Herdade de Coelhoiros (Igrejinha, Arraiolos) e na Herdade do Mouchão (Casa Branca, Sousel), centradas na conservação da estrutura e funcionalidade do solo (sementeira direta, mulching, biochar), no restauro de manchas de habitats naturais (bosquetes, matos mediterrânicos, charcos temporários, afloramentos rochosos) e biodiversidade (zonas de refúgio e alimentação para fauna, promoção de polinizadores e entomofauna auxiliar) e na promoção da conectividade (restauro ecológico de linhas de água, sebes biodiversas multifuncionais).

Após a instalação, serão monitorizados parâmetros que permitam avaliar a contribuição destas práticas para:

- 1) conservação do solo, através de análises de solo que permitam aferir características físicas e químicas do solo, a diversidade e funcionalidade do seu microbioma e taxas de erosão;
- 2) promoção da biodiversidade (componente flora), através de inventários florísticos;
- 3) promoção da biodiversidade (componente fauna), através de censos de aves, répteis e anfíbios;
- 3) sequestro de carbono através da estimativa de valores de biomassa seca, método dos fitovolumes e método de combustão seca.

INTRODUÇÃO

A perda de biodiversidade e as alterações climáticas consequência da ação humana, afiguram-se como um elevado risco para a sustentabilidade do Planeta e a qualidade de vida das pessoas. Urge adotar novas práticas que invertam esta tendência, em todos os setores, a todas as escalas e por todas as pessoas.

As florestas são importantes sumidouros de carbono e em Portugal, o montado é a formação florestal dominante, de acordo com o 6º Inventario Florestal Nacional (2015). Trata-se de um sistema agro-silvo-pastoril que fornece importantes serviços de ecossistemas, para além de produtos transacionáveis, nomeadamente conservação da biodiversidade, conservação do solo, sequestro de carbono, armazenamento de matéria orgânica, regulação do ciclo da água e turismo. Apesar de não terem valor monetário, estes serviços são cruciais para a sustentabilidade social, económica e ambiental do sistema. Em termos faunísticos, reportando somente aos vertebrados terrestres, os Montados apresentam uma elevada biodiversidade. Das 71 espécies de mamíferos terrestres (voadores e não voadores) referidas como presentes em território continental, mais de 95% ocorrem em Montados (Pinto-Correia et al, 2013).

No entanto, verifica-se que a área de Montado encontra-se desde há vários anos em recessão, nomeadamente devido a más práticas agrícolas. Na região Alentejo, a sua matriz é frequentemente interrompida por manchas de sistemas agrícolas, como a vinha, contribuindo para a fragmentação deste ecossistema.

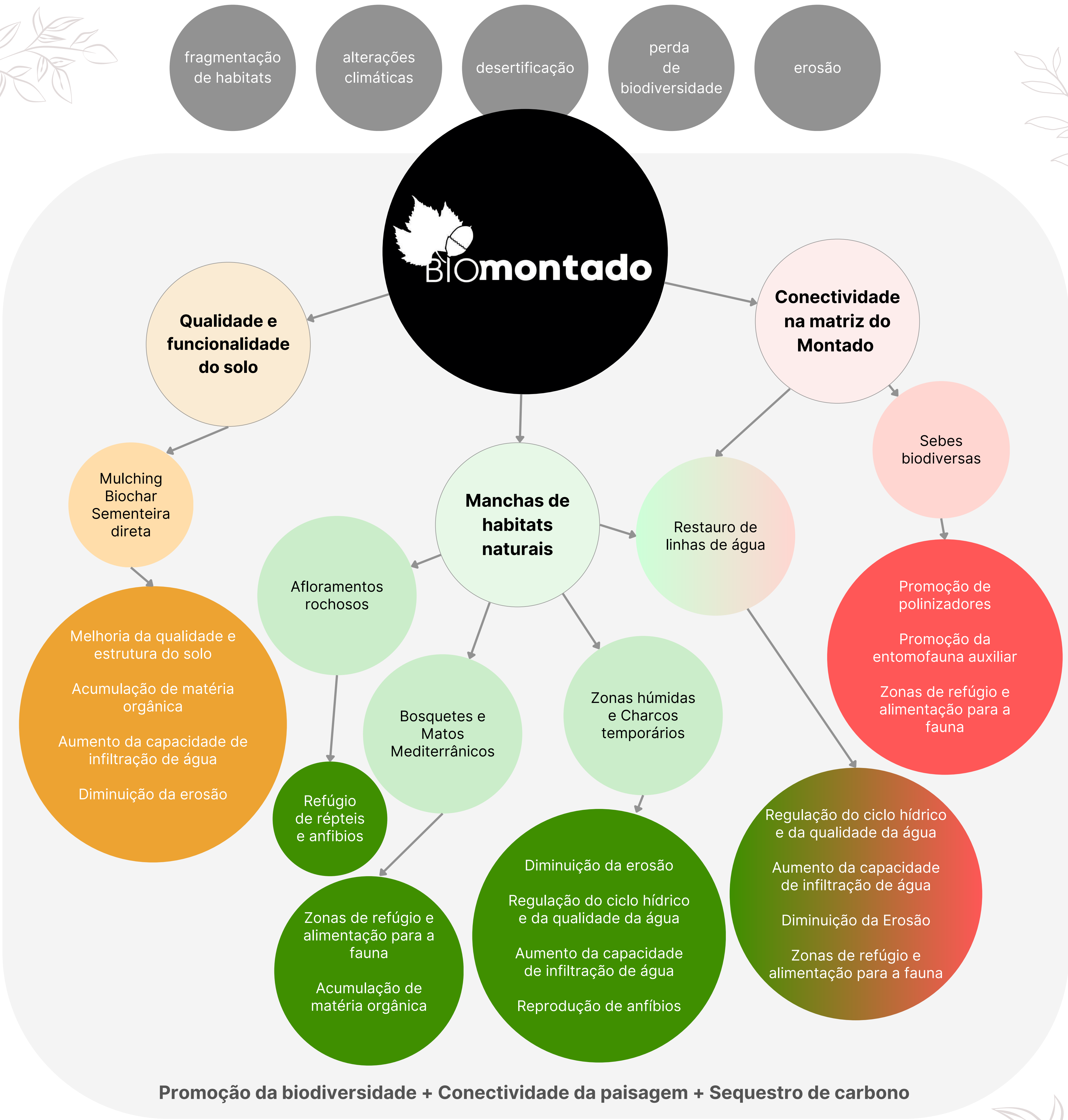
O Projeto BIOMONTADO é uma iniciativa financiada pelo COMPETE 2020 e PRR, que resulta da parceria de entidades públicas e privadas, comprometidas com a sustentabilidade da produção agropecuária. Herdade dos Coelhoiros, Herdade de Mouchão, Comissão Vitivinícola do Alentejo e a Universidade de Évora juntaram-se com o objetivo de implementar um projeto piloto que visa a implementação de boas práticas agrícolas e de restauro ecológico, tendo como objetivo último aumentar a resiliência do binómio montado-vinha.

No atual contexto de alterações climáticas, este projeto reveste-se da maior importância uma vez que promove a adaptação às alterações climáticas. O sector do vinho representa aproximadamente 0,3% das emissões mundiais de GEE, é uma das atividades económicas que mais rapidamente sente o efeito das alterações climáticas, uma vez que o ciclo fenológico da planta é muito sensível a qualquer variação climática, seja nas ondas de calor, seja na interrupção do ciclo da água, seja no antecipar gradual das datas de início de vindima. O Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo considera por isso fulcral para a sobrevivência do sector que as práticas promovidas no Projecto BioMontado sejam disseminadas na região Alentejo, onde este sector assume particular importância económica, sendo igualmente uma das zonas da Europa com maior índice de aridez.

O projeto está a implementar áreas piloto com vista à recuperação dos solos, nomeadamente a instalação de sementeira direta de prados permanentes, com ensaios de mulching (cobertura de solo), e de mulching e biochar. Com vista à melhoria da conectividade dos sistemas montado - vinha, serão recuperadas linhas de água recorrendo a técnicas de engenharia natural, que irão reduzir a erosão e contribuir para a regularização do ciclo da água. Serão também realizadas plantações de sebes multiestratificadas biodiversas, que contribuem para a entomofauna auxiliar. Simultaneamente estão a ser criadas pequenas manchas de habitats naturais inseridas na matriz do montado, que não comprometendo a viabilidade económica do sistema, são um importante contributo para incrementar a biodiversidade constituindo zonas de refúgio e alimentação para aves, mamíferos, répteis e anfíbios. O Projeto teve início em novembro de 2022 e terminará em Dezembro de 2023, com o financiamento do Programa COMPETE 2020 e do PRR.

Referências
ICNF (2015). "6º Inventario Florestal Nacional"
Pinto-Correia, T.; Ribeiro, N & Potes, J (coord.) 2013. "Livro Verde dos Montados". ICAAM, Évora, 61 pp.

OBJETIVOS/AÇÕES/RESULTADOS



ATIVIDADES JÁ REALIZADAS

